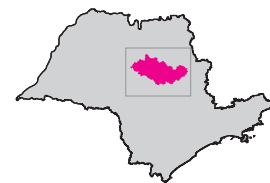


ARARAQUARA

Na edição de 2002 do IPRS, Araraquara permaneceu no Grupo 1, que congrega municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade. Na dimensão riqueza, o município acompanhou a retração observada no conjunto do Estado. Já nas dimensões sociais, apresentou relativa estabilidade, mas em patamares elevados.

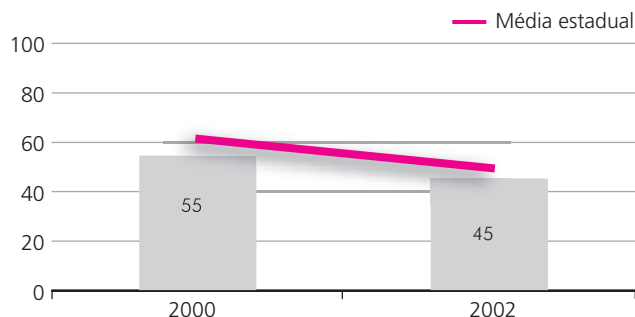


Riqueza: diminuição do rendimento médio do emprego formal

Araraquara ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 79^a

2002 – 88^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 15,5MW para 12,7MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,4MW para 1,9MW;
- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$911 para R\$838;
- o valor adicionado *per capita* diminuiu de R\$7.818 para R\$7.242.

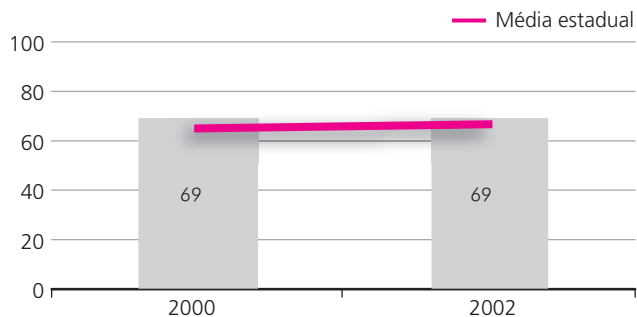
Houve redução de dez pontos no indicador sintético, pois todas as variáveis que o compõem apresentaram variação negativa. Mesmo assim, o município permaneceu entre os cem primeiros no *ranking* de riqueza do Estado.

Longevidade: diminui a taxa de mortalidade infantil

Araraquara ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 250^a

2002 – 297^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 13,6 para 11,0;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 16,6 para 17,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,8 para 1,9;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,4 para 39,3.

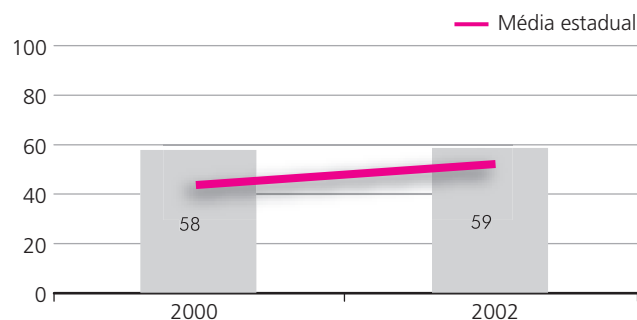
Entre 2000 e 2002, Araraquara permaneceu no mesmo patamar de longevidade, acima da média estadual. A diminuição da taxa de mortalidade infantil compensou a expansão das taxas de mortalidade perinatal e das pessoas de 15 a 39 anos.

Escolaridade: aumento do atendimento pré-escolar

Araraquara ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 15ª

2002 – 156ª



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental manteve-se em 72,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,8% para 90,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 46,1% para 44,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 78,3% para 91,5%.

Este indicador apresentou relativa estabilidade, registrando aumento apenas da taxa de atendimento pré-escolar. Assim, por não ter acompanhado o bom desempenho do conjunto do Estado, o município perdeu muitas posições no *ranking*, embora o indicador sintético tenha permanecido acima da média estadual.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	186.715
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	24,8
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	94,4
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	48,2
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	7,3
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	985
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	47
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	24,6
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,9
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,4

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Araraquara, no período de 2000 a 2002, apresentou pouca variação nos indicadores sociais, mantendo-se acima da média estadual. Em riqueza, o município permaneceu em patamar considerado elevado, embora ainda abaixo da média do Estado. Conseqüentemente, perdeu posições nos *rankings* das três dimensões consideradas, principalmente em escolaridade.

Ranking 2002

88ª
Riqueza

297ª
Longevidade

156ª
Escolaridade